

SOLO DETERMINANDO A ESTRUTURA DA VEGETAÇÃO EM TRANSIÇÃO CERRADO-CAATINGA NO NORTE DE MINAS GERAIS

ASSIS, A.C.C.¹; COELHO, R.M.²; NUNES, Y.R.F.³; FAGUNDES, N.C.A.⁴; SOUZA, B.G.⁵

¹ Doutoranda, Instituto Agronômico, Campinas, SP. E-mail: assisacc@gmail.com

² Pesquisador Científico, Instituto Agronômico, Campinas, SP.

³ Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), MG.

⁴ Mestre, bolsista no Centro de Estudo de Convivência com o Semiárido, UNIMONTES.

⁵ Bióloga, bolsista, Instituto Agronômico, Campinas, SP.

Objetivou-se associar a estrutura das fisionomias Floresta Estacional Decidual (FED) e Carrasco com parâmetros granulométricos e químicos do solo. A área estudada é o Parque Estadual Lagoa do Cajueiro, de clima Bsh (semiárido). Os solos foram classificados como Latossolos, Argissolos, Neossolos (Quartzarênicos) e Planossolos e coletados de perfis e minitrincheiras em parcelas de FED com diferentes estágios sucessionais (7 tardios, 7 intermediários, 5 iniciais) e de Carrasco (10). Foram obtidas granulometria e química do solo pelo método da pipeta e por rotina pedológica, respectivamente. Nas análises estatísticas de correlação e de componentes principais (PCA) foram utilizados os parâmetros: argila, silte, areias muito grossa (AMG), grossa (AG), média (AM), fina (AF), muito fina (AMF), pH em água, fósforo, matéria orgânica (MOS), alumínio trocável (Al), acidez potencial (H+Al), potássio (K), sódio (Na), cálcio (Ca), magnésio (Mg), soma de bases (SB), CTC, saturação por bases (V) e saturação por Al (m) dos horizontes superficial (-A) e subsuperficial (-B) do solo; e altura e área basal da vegetação. Os resultados mostraram correlação direta e significativa ($p < 0,05$) da altura com argila e nutrientes do A, pH e V-B e da área basal com AMG, AG e AM-B e correlação inversa da altura com AM-A e Al-B e da área basal com argila-B. A PCA revelou a associação de parcelas com variáveis de solo, sendo associadas: 3 parcelas de FED com argila-A e B e nutrientes no B; 8 parcelas de FED com nutrientes e MOS-A; 1 parcela de FED e 6 de Carrasco com frações de areia (AM-B, AG-B, AM-A, AMG-B e AF-B) e m-B; e 4 parcelas de FED e Carrasco com m, Al, H+Al, AF-A e Al-B. Maiores teores de nutrientes estão diretamente associados ao maior porte da vegetação e menores teores de argila e maiores de areia favorecem maior área basal.

Palavras-chave: granulometria do solo; química do solo; Floresta Estacional Decidual; Carrasco.

Agradecimentos: À CAPES, pela bolsa concedida à primeira autora; à FAPESP, pelo financiamento do projeto e pela bolsa TT concedida à quinta autora.